

20 OUT 1981

# Sem quórum, Senado é obstruído por Cardoso

ESTADO DE SÃO PAULO

## Da sucursal e do correspondente

Com apenas 13 senadores em plenário, o Senado deixou de deliberar novamente ontem sobre a ordem do dia, da qual constam 22 projetos autorizando empréstimos a Estados e municípios. A verificação, como tem ocorrido ultimamente, foi requerida pelo senador Dirceu Cardoso (sem partido-ES), para quem "o Senado não só se afirma pelo que aprova, mas, às vezes, pelo que desaprova".

Com essas observações, Cardoso notou que a marcha regular para os trabalhos da Casa seria a aprovação de três ou quatro projetos dessa natureza, mas não obedecer à "gula pantagruélica de se aprovar tudo e, com isso, jogando grande volume de dinheiro no meio circulante, com efeito inflacionário".

Antes da ordem do dia, o senador Helvídio Nunes, do PDS, voltou a manifestar o seu inconformismo diante do acordo de lideranças firmado no Senado e que resultou na retirada de pauta do pedido de empréstimo de Cr\$ 600 milhões para o Piauí.

Helvídio, que já foi vice-líder governista, fez longa apreciação sobre a conduta dos dirigentes partidários, para declarar que o papel do líder é fundamental dentro da bancada, "desde que tenha em mente a persuasão e o bom-senso".

Por outro lado, o ex-presidente da Câmara, Flavio Marcílio, vai pedir vistas do parecer do ex-presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, sobre o novo projeto das prerrogativas do Legislativo, a ser apresentado pelo PDS.

A informação foi dada ontem pelo deputado Homero Santos (PDS-MG), presidente da Comissão Partidária encarregada de examinar a matéria. A comissão se reúne às 10 horas de hoje, na sede do PDS.

A grande divergência entre Marcílio e Vianna em relação ao novo projeto é que Vianna praticamente mantém o

decurso de prazo, aumentando as prerrogativas do vote do líder, com o que os deputados e senadores têm menores oportunidades de exercer o direito do voto.

## MOÇÃO

Mais de 220 líderes comunitários de Campo Grande preparam uma moção de protesto pela atuação dos senadores Rachid Saldanha Derzi, José Fragelli e Antonio Mendes Canale, que boicotam a tramitação, no Senado, do pedido de empréstimo de 30 milhões de dólares pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul. A moção, com centenas de assinaturas, será entregue nesta terça-feira à Assembléia Legislativa, depois de uma concentração e passeata pelas ruas centrais da Capital.

Ao tomarem conhecimento do que consideram "sabotagem" dos senadores em Brasília, líderes de diversas comunidades campograndenses se reuniram com a advogada Cleusa Espinola, que também é assessora da esposa do governador, Maria Aparecida Pedrossian, para a elaboração do documento que será entregue às lideranças políticas da Assembléia Legislativa.

A advogada e assessora governamental explicou, ontem, que a atitude das lideranças tem por objetivo demonstrar ao País que a população "não concorda com o posicionamento radical dos três senadores".

## DENÚNCIA

O procurador-geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, deverá oferecer denúncia, na próxima semana, ao Supremo Tribunal, contra o deputado Adhemar Santillo (PMDB-GO), acusando-o de quebra de sigilo bancário por discursar na Câmara, em setembro, sobre irregularidades na Caixa Econômica Estadual de Goiás. Nesse discurso, o deputado oposicionista mencionou a concessão de favores bancários ilícitos ao prefeito Índio do Brasil Artiga, de Goiânia, aos secretários Ibsen Henrique de Castro e Rogério Fluza, da Fazenda e da Agricultura do Estado, ao diretor da Metago, Adail Santana, e ao ex-senador Osires Teixeira.